

Instrução: Escute o áudio e complete as lacunas.

Em 2022, cesta básica subiu nas 17 capitais pesquisadas pelo Dieese

Goiânia teve o preço mais alto e Recife, o mais baixo

Publicado em 09/01/2023 - 19:18 Por Elaine Patricia Cruz - Repórter da Agência Brasil - São Paulo

No ano passado, a cesta básica ficou mais cara nas 17 capitais brasileiras analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica, que é divulgada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Em Goiânia, o preço da cesta subiu _____% em 2022 na comparação com o ano anterior, maior alta registrada pela pesquisa. Em seguida, apareceram Brasília (_____%), Campo Grande (_____%) e Belo Horizonte (_____%).

As menores altas acumuladas no ano passado foram observadas no Recife (_____%) e em Aracaju (_____%).

Quando se considera apenas o mês de dezembro, o valor da cesta básica subiu em _____ das 17 capitais analisadas pela pesquisa, com destaque para Fortaleza (_____%), Salvador (_____%) e Natal (_____%). Só houve queda de preço em Porto Alegre (_____%), Curitiba (_____%) e Florianópolis (_____%).

Em dezembro, a cesta mais cara do país era a de São Paulo, onde saía, em média, por R\$ _____. Em seguida, estavam as cestas de Florianópolis (R\$ _____) e Porto Alegre (R\$ _____). A mais barata era a de Aracaju, onde custava, em média, R\$ _____.

Com base no valor da cesta mais cara [que em dezembro foi a de São Paulo] e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário-mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou o salário-mínimo ideal em R\$ _____, ou _____ vezes maior que o valor atual, de R\$ _____.

Edição: Nádja Franco